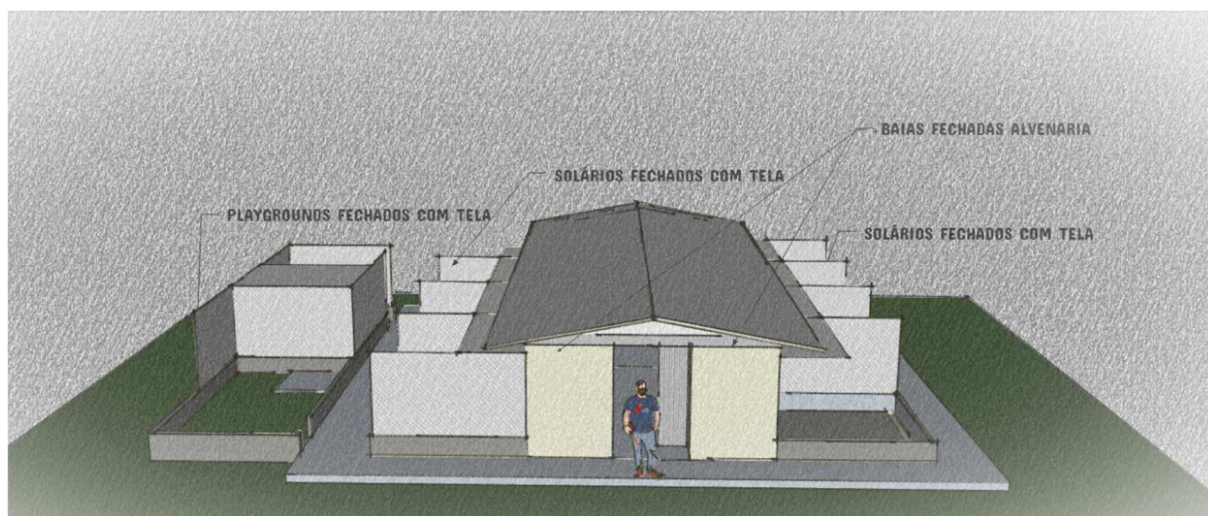




MUNICÍPIO DE NOVA PRATA
Secretaria de Urbanismo e Mobilidade Urbana



MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: Ampliação da estrutura da AAMA-

ETAPA1- MÓDULO 1 DOS CANIS

AUTORES:

Arq. Adriane Vassoler - CAU A 70208-0

Eng. Civil Jonas E. Martini – CREA RS224409

NOVA PRATA

2026

1.	DESCRIÇÃO DA OBRA	3
2.	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	4
2.1.	ADMINISTRAÇÃO	4
2.2.	REÚSO E TRATAMENTO DE ESGOTO	4
2.3.	BLOCO DE SERVIÇOS E CANIL	5
2.3.1.	MOVIMENTO DE TERRA	5
2.3.2.	SAPATAS E PILARES DE FUNDAÇÃO	6
2.3.3.	VIGAS DE BALDRAME	6
2.3.4.	LAJES DE PISO	7
2.3.5.	ALVENARIA, VERGAS E PILARES	7
2.3.6.	COBERTURA E FORRO	8
2.3.7.	REVESTIMENTOS E PINTURA	8
2.3.8.	ESQUADRIAS E FECHAMENTOS	10
2.4.	GRADIL E TELA PARA CANIS	10
2.5.	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	11
2.6.	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	11
2.7.	AJARDINAMENTO E ACABAMENTOS	11
3.	ENTREGA FINAL DA OBRA	11
4.	ASSINATURAS	11

1. DESCRIÇÃO DA OBRA

A obra em questão trata-se de uma ampliação na estrutura física do abrigo de animais da AAMA (Associação Amiga dos Animais de Nova Prata- CNPJ 20.619.634/0001-34).

O abrigo de animais, neste caso, específico para cães, tem como objetivos principais: ser um refúgio seguro para os animais no âmbito de uma política de abrigo altamente seletiva; funcionar como local de passagem buscando a recolocação desses animais para lares definitivos; e ser uma referência em programas de cuidado, controle e bem-estar animal.

O espaço completo projetado, corresponde a dois blocos novos interligados por uma circulação aberta e coberta.

O bloco de Serviços é composto por: Varanda; Recepção; WC PCD; Sala de Administração; Copa/Cozinha; WC Funcionários; Sala de Vacinas/ Ambulatório; DML/ banho cães e Depósito de rações. Este bloco também abriga 4 canis isolados dos demais, que se destinam a quarentena dos cães recém chegados que serão introduzidos ao abrigo ou com alguma enfermidade temporária. O espaço comporta até 7 cães.

O Bloco dos Canis possui disposição linear espelhada, com solários voltados para Leste e Oeste; conta com 16 baias para uso coletivo, sendo 15 para uso por até 3 cães e 1 para uso por 1 cão. Totalizando a possibilidade de alojamento para até 46 cães.

Anexo aos mesmos serão construídos 4 play grounds (espaços recreativos para os cães).

Nesta ETAPA 1-SERÁ EXECUTADO APENAS UM MÓDULO/ UMA PARTE DOS CANIS, que corresponde a $A=283,05m^2$, com capacidade de abrigar até 46 cães.

A obra consistirá em:

- **Execução da parte estrutural (pilares, vigas e fundações) de toda a área dos canis e solário.**
- **Execução da cobertura (estrutura metálica de sustentação do telhado e telhado trapezoidal em aluzinco) em toda a extensão do espaço dos canis.**

- **As estruturas metálicas para a cobertura serão fornecidas e executadas por empresas parceiras da instituição.**
- **Execução do piso em concreto polido em toda a área de circulações internas.**
- **Execução da alvenaria em todo o espaço correspondente ao canil e solários.**
- **Execução da infraestrutura elétrica e hidrossanitária em todo o espaço dos canis.**
- **Execução no espaço correspondente à 8 baias (aproximadamente A=140,00m²) dos revestimentos, portas, forro e telas de fechamentos, conforme indicado em projeto.**

Localização: linha Casemiro de Abreu- Coordenadas geográficas: latitude 28°46'0.64"S /longitude 51°32'33.43"O

OBS: Durante a execução da obra, deverão ser adotadas medidas de cuidado e prevenção em relação aos animais presentes no entorno, os quais se encontram abrigados em casinhas distribuídas pelo pátio. Deve-se garantir a segurança da equipe e a integridade dos animais, evitando que qualquer equipamento, movimentação ou serviço cause risco ou dano físico a eles.

2. DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS

2.1. ADMINISTRAÇÃO

Neste item está contemplado Engenheiro Civil ou Arquiteto, responsável pelo acompanhamento e execução da obra, Encarregado ou Mestre de obras o e topógrafo.

2.2. REÚSO E TRATAMENTO DE ESGOTO

Nesta etapa não serão executados todo o sistema das redes de esgoto (pluvial e cloacal). Serão executados apenas os condutores de esgoto cloacal dos canis até o sistema de esgoto existente no local. Os detalhes serão tratados em memorial específico para as instalações hidrossanitárias.

2.3. BLOCO DE SERVIÇOS E CANIL

2.3.1. MOVIMENTO DE TERRA

A implantação exigirá movimentação de terra para o assentamento das fundações a executar. Os serviços abrangerão escavação (extração, remoção, transporte e deposição de material). As operações incluem serviços básicos de abertura de cavas para fundações e instalações, tendo em vista que o terreno é praticamente em nível e será aproveitada parte da estrutura existente (fundações pilares e vigas de baldrame) de uma obra que fora iniciada e não concluída. A execução dos trabalhos de escavações obedecerá a todas as prescrições da NBR 6122/2022 e da NBR 9061:1985.



Imagem 1- Vista da estrutura existente que será aproveitada nesta etapa da obra.

a) **Escavação**

Para escavação em solo, caso se utilizem equipamentos mecânicos, a profundidade de escavação com esses equipamentos deve ser paralisada a no mínimo 30cm acima da cota de assentamento prevista, sendo a parcela final removida manualmente.

b) **Reaterro e compactação**

Utilizar material adequado e de boa qualidade, preferencialmente o solo escavado, desde que este seja isento de matéria orgânica, entulho, torrões excessivamente grandes ou outros materiais prejudiciais. Se o material escavado for inadequado, deve ser substituído por material de empréstimo (importado) que atenda às especificações do projeto. A qualidade do material a ser reaterro não deve ser inferior à do solo natural adjacente à vala, para evitar recalques diferenciais futuros.

O reaterro deve ser feito em camadas horizontais sucessivas e uniformes, com espessuras que permitam uma compactação eficiente (geralmente entre 15 cm

a 30 cm, dependendo do tipo de solo e equipamento). Cada camada deve ser compactada mecanicamente de forma adequada, utilizando equipamentos como compactadores vibratórios (placas vibratórias, sapos mecânicos) ou rolos de pequeno porte, conforme o espaço e a profundidade da vala. Em áreas de difícil acesso, a compactação manual com soquetes pode ser aceita, mas com camadas de menor espessura. Caso haja presença de água (lençol freático, infiltrações), a vala deve ser previamente drenada (esgotada) antes do início do reaterro para assegurar a eficácia da compactação e a estabilidade do solo.

2.3.2. SAPATAS E PILARES DE FUNDAÇÃO

A execução das sapatas seguirá todas as prescrições da NBR 6122:2022 e demais disposições deste memorial acerca da execução de estruturas de concreto armado. Os pilares de fundações, isto é, entre a sapata e o baldrame, deverão ser completamente desformados anteriormente ao reaterro das valas.

2.3.3. VIGAS DE BALDRAME

a) Montagem e desmontagem de fôrma de vigas baldrame e sapatas

As fôrmas deverão ser montadas de forma a respeitar as dimensões especificadas em projeto, com tolerância de acordo com o prescrito pela norma técnica NBR 14931/04. Os painéis de fôrma deverão ser suficientemente escorados e travados, de forma a manter prumo, nível e alinhamento dentro dos limites aceitáveis durante a concretagem.

b) Corte, dobra e armação de aço

O aço a serem utilizados são os vergalhões nervurados CA-50 e CA-60, que deverão estar isentos de ferrugem ou óleos. A dobra do aço será realizada com pinos de diâmetro adequado, conforme a NBR 14931/04 e respeitando as dimensões especificadas em projeto. O serviço de montagem das armaduras deverá ser executado com número de pontos de amarração suficiente para garantir a estabilidade dimensional das peças durante a concretagem. É imprescindível o uso de espaçadores, de maneira a garantir o suficiente cobrimento das armaduras.

c) Concretagem

O lançamento do concreto nas fôrmas poderá ser feito a uma altura máxima de 2,0 m e o adensamento deverá ser feito através de vibrador de imersão, de forma a evitar a ocorrência de nichos de concretagem, sendo, no entanto, vedada a vibração das armaduras.

d) Impermeabilização de superfície com emulsão asfáltica

As **vigas de baldrame, mesmo as já existentes deverão ser obrigatoriamente impermeabilizadas**, antes da execução das alvenarias, na totalidade de sua superfície e laterais, como no mínimo duas demãos de emulsão asfáltica ou produto similar. A emulsão deverá ser aplicada com broxa ou rolo sobre superfície isenta de poeiras, saliências ou rebarbas, com aplicações sucessivas, preferencialmente em sentidos diferentes. O intervalo mínimo entre demãos será de 6 horas.

2.3.4. LAJES DE PISO

a) Canis

Os pisos da área de canis serão executados em concreto armado sobre base compactada e revestida com lona plástica de espessura mínima de 500 micras. A armadura poderá ser cortada e dobrada em obra ou substituída por telas eletrosoldadas equivalentes. As lajes para a área de canis serão executadas sobre as vigas, conforme projeto estrutural. O concreto deverá ser de resistência mínima $f_{ck}=30$ MPa e terá acabamento polido, com caimentos conforme projeto. **Nas extremidades das áreas destinadas aos solários, a laje será executada com afastamento de 15 cm em relação à viga, permitindo a execução de canaleta para o escoamento de dejetos**, conforme detalhado em projeto.

2.3.5. ALVENARIA, VERGAS E PILARES

As paredes serão em alvenaria de **blocos cerâmicos maciços** de 5x10x20cm (resultando em espessura de aproximadamente 15 cm após a aplicação de emboço e reboco) nas paredes da edificação que constituem o **fechamento entre as baias**.

Serão executadas, alvenaria de vedação de **blocos vazados de concreto** aparente de 9x19x39cm (resultando em espessura de 10cm após a aplicação de emboço e reboco) no perímetro externo **nos solários e playgrounds**.

Os pilares deverão ser executados com os mesmos cuidados listados em 2.3.3, alíneas a, b e c.

2.3.6. COBERTURA E FORRO

1.1.1.1. A cobertura e a estrutura de sustentação correspondentes serão metálicas.

Serão fornecidas e executadas por empresas parceiras da instituição.

1.1.1.2. Forro de pvc

Será utilizado forro em réguas de PVC com 20 cm de largura e 8 mm de espessura, **apenas dentro dos compartimentos dos canis**. O espaçamento máximo das estruturas primária e secundária de fixação do forro devem ser, respectivamente, de 50 e 120 cm. A fixação será realizada com parafusos autobrochantes de 4,2 x 13mm com cabeça flangeada (chata).

O comprimento do forro deverá ser ajustado de acordo com o ambiente, deixando 5 mm de folga em cada lado. Deverá ser aplicado roda-forro em todo o perímetro dos ambientes.

As luminárias e outros aparelhos deverão ser afixados à estrutura de madeira subjacente, e não diretamente no forro. Entre o forro e as telhas deverá ser instalada uma camada de manta isolante aluminizada.

2.3.7. REVESTIMENTOS E PINTURA

1.1.1.3. Pintura

Serão pintadas as paredes externas e internas (exceto a parte inferior até a altura de 1,00m que receberá revestimento cerâmico) das Baías. Os serviços de pintura deverão ser executados por mão de obra especializada, atendendo às normas específicas da ABNT e recomendações dos fabricantes.

Todas as superfícies a pintar deverão receber previamente aplicação de selador acrílico e eliminação dos defeitos existentes.

a) Pintura acrílica

Receberão pintura acrílica os elementos de concreto e paredes de alvenaria externas e internas do **Bloco de Canis- Baías**.

Deverão ser verificadas eventuais trincas ou outras imperfeições visíveis, aplicando-se enchimento de massa, conforme o caso, e lixando-se levemente as áreas que não se encontrem bem niveladas e aprumadas. As superfícies deverão estar perfeitamente secas, sem gordura, lixadas e seladas para receber o acabamento.

Quando a camada de selador estiver totalmente seca, os elementos receberão demãos, tantas quanto necessário de tinta acrílica. Nas paredes e elementos externos utilizar tinta acrílica para exteriores tipo Premium, acabamento acetinado, com proteção antialgas. Nas paredes internas adotar tinta acrílica lavável, antibactericida e antimoho, acabamento acetinado. As cores das paredes internas e externas serão definidas no momento da execução, pelo projetista.

b) Pintura esmalte sobre esquadrias de ferro

Receberão pintura esmalte, cor a definir, todas esquadrias e grades de aço dos Canis, exceto os gradis com tela soldada em aço galvanizado.

Após a devida preparação, as superfícies serão lixadas a seco, removendo-se o pó, de modo a deixá-las totalmente limpas.

Todas novas peças metálicas receberão, primeiramente duas demãos de fundo primer sintético cromato de zinco amarelo e acabamento com no mínimo duas demãos de esmalte sintético de base alquídica.

1.1.1.4. Pisos

a) Revestimento cerâmico interno

Serão aplicados azulejos nas seguintes paredes do Bloco de Canis: **Até 1,00m de altura na parte interna das Baías**.

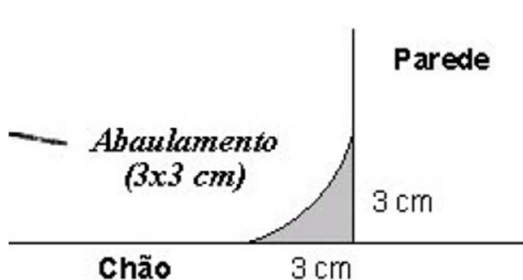
Os azulejos serão de primeira qualidade, de cor e brilho uniforme, bem cozidos, duros, sonoros, resistentes, impermeáveis, sem fendas ou falhas, perfeitamente em esquadro, lisos e planos, borda arredondada, esmaltado, acabamento acetinado, dimensões aproximadas 30 x 40 cm, cor clara, a definir junto à fiscalização.

Os azulejos deverão ser aplicados na horizontal, sob emboço previamente umedecido. Serão aplicados com argamassa colante de acordo com instruções do fabricante, utilizados espaçadores e alinhadores, bem como nível, de modo a resultar uma superfície em perfeitas condições. Após 72 horas do assentamento será realizado rejuntamento com REJUNTE ACRÍLICO cinza claro, juntas de 1 a 2 mm, aplicado de acordo com as recomendações do fabricante.

Deverão ser entregues amostras do azulejo e do rejunte à fiscalização para aprovação.

b) ABAULAMENTO 3 x 3 cm

Será executado, com a própria argamassa de assentamento do revestimento cerâmico, abaulamento 3 x 3 cm (canto em curva) no encontro entre o piso e a parede de todo o **Canil: Baías e Solários**, pois ajuda a evitar acúmulo de detritos e o aparecimento de locais de procriação de bactérias e vermes.



2.3.8. ESQUADRIAS E FECHAMENTOS

1.1.1.5. Esquadrias de alumínio com tela

As portas dos espaços de **play ground e das baías** serão constituídos de quadro de aço com e **tela soldada galvanizada a fogo**, malha 5 x 5 cm, fio 14 BWG.

2.4. GRADIL E TELA PARA CANIS

Gradil em aço galvanizado a fogo composto por quadro de cantoneiras 1" espessura 1/8", divisórias em perfil "T" 1" espessura 1/8" e tela soldada galvanizada a fogo, malha 5 x 5 cm, fio 14 BWG, soldada aos perfis. Porta em cantoneira perfil "L", abas iguais 3/4", espessura 1/8" com ferrolho fio redondo (lado externo e interno), externo com cadeado tamanho 6".

Conforme indicado no projeto arquitetônico, o gradil com tela soldada será instalado nos solários dos canis e nos playgrounds, inclusive nos tetos e as portas destes espaços também serão com gradis.

2.5. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Para as especificações destas instalações, deverá consultar o memorial específico.

2.6. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão alvo de memorial específico.

2.7. AJARDINAMENTO E ACABAMENTOS

Todo e qualquer serviço complementar, visando entregar o prédio em perfeitas condições de utilização, de acordo com a legislação municipal e normas da ABNT, deverá ser previsto e executado pela CONTRATADA. Será executada limpeza final de todos os espaços e feito teste de funcionamento de esquadrias e instalações.

3. ENTREGA FINAL DA OBRA

A obra deverá ser entregue totalmente acabada, limpa e pronta para uso; e no que se refere à garantia, deverá ser de no mínimo de 5 anos.

Os resíduos gerados ficarão por conta do contratado, o qual deverá remover e destinar conforme orientação das normas vigentes.

4. ASSINATURAS

Sem mais, encerramos este documento, composto por 11 páginas, rubricadas e impressas somente no anverso, sendo esta assinada.

Nova Prata, 6 de maio de 2026

ADRIANE
VASSOLER:002
00818040

Assinado de forma digital
por ADRIANE
VASSOLER:00200818040
Dados: 2026.05.06
08:47:48 -03'00'

ADRIANE VASSOLER

Arquiteta - CAU A 70208-0



Documento assinado digitalmente
JONAS EDUARDO MARTINI
Data: 06/05/2026 08:49:45-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

JONAS EDUARDO MARTINI

Engenheiro Civil – CREA RS224409